

Conexão Mercado Abertura

29/09/2022



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

S&P 500 (fut)	3706,5	-0,68%
DAX	12067,7	-0,95%
PCAC	5704,8	-1,04%
FTSE	6960,3	-0,64%

Títulos

T-Notes 2Y	4,2006	1,58%
T-Notes 10Y	3,8279	2,51%

Risco

VIX (S&P500)	31,31	3,74%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	112,929	0,29%
EURUSD	0,974	0,05%
GBPUSD	1,088	-0,06%
USDMXN	20,126	-0,06%
USDZAR	17,929	0,54%

Commodities

WTI	82,46	0,72%
Brent	89,69	0,41%
Ouro	1650,57	-0,55%
Soja (fut)	1427,75	0,81%
Milho (fut)	680,50	0,59%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	108451,2	0,07%
S&P 500	3719,0	1,97%
Nasdaq	11051,6	2,05%
Dow Jones	29683,7	1,88%

Risco

Brasil CDS 5Y	309,6	27/09
---------------	-------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	7790,8
IMA-B5+	9783,2
NTN-B 26	5,86
NTN-B 30	5,78
NTN-B 55	5,89
NTN-F 27	11,80
NTN-F 31	12,01

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 23	13,70	0,11%
DI Jan 26	11,70	1,92%
DI Jan 31	11,99	1,70%

Moedas

USDBRL	5,348	-0,52%
--------	-------	--------



INTERNO: Ambiente externo cauteloso, RTI (3ºtri/22) e coletiva de Campos Neto e Diogo Guillen seguem no foco

- No Brasil, os investidores abrem a sessão digerindo o Relatório Trimestral de Inflação do 3ºtri/22, onde a autoridade monetária deve dar maiores diretrizes sobre as perspectivas inflacionárias para os próximos anos.
- No mais, atenção especial para coletiva virtual de Roberto Campos Neto, presidente do BC, e de Diogo Guillen, diretor de Política Econômica, às 11h, para comentar o RTI.
- Na agenda de indicadores, o IGP-M de setembro apresentou deflação de 0,95%, após queda de 0,70% no mês de agosto. O resultado veio menor do que a mediana de mercado (-0,89%). O IPA saiu de -0,71% para -1,27%, o IPC de -1,18% para -0,08% e o INCC de 0,33% para 0,10%. Destaque para deflação dos preços industriais (-1,39%) e dos preços agrícolas (-0,99%), na esteira do comportamentos dos itens combustíveis, leites, minério de ferro e bovinos.
- O Ministério do Trabalho divulgará às 10h30 os dados do CAGED de agosto. A expectativa é de uma criação líquida de 269.350 mil (mediana) postos formais de trabalho, amparado em especial pelo setor de serviços. As estimativas vão de 210 mil a 370.840 vagas.
- O Tesouro divulgará às 14h30 o Resultado Primário do Governo Central referente ao mês de agosto. As expectativas vão de um déficit de R\$ 66.650 bi a superávit de R\$ 21.100 bi, com a mediana apontando um déficit de R\$ 48.200 bilhões. O resultado esperado pode ser explicado em boa parte por gastos com o pagamento de precatórios e indenização devida pela União à Prefeitura de São Paulo, devido acordo para encerrar a disputa pelo Campo de Marte.
- O Tesouro faz leilão de LTN para 1º/10/2023, 1º/10/2024 e 1º/1/2026 e NTN-F para 1º/1/2029 e 1º/1/2033.
- O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da FGV IBRE subiu 1,0 ponto em setembro, para 101,7 pontos, maior nível desde março de 2013 (102,0 pontos). A alta no mês foi influenciada tanto pela melhora com o momento presente, recuperando o que foi perdido no mês passado, quanto pelas expectativas, que avançam pelo sétimo mês consecutivo.
- O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da FGV IBRE subiu 2,4 pontos em setembro, ao passar de 99,4 para 101,8 pontos, o maior nível desde janeiro de 2019 (102,3 pontos). Houve recuperação na percepção sobre o momento presente quanto nas expectativas.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir penalizados pelo panorama global, onde a perspectiva de juros ainda mais altos nas principais economias em meio as pressões inflacionárias, elevam as preocupações com a atividade global. Comentários de dirigentes do Fed, dados econômicos nos EUA e inflação na Alemanha devem ser monitorados pelos investidores.
- No *front* interno, destaque para divulgação do Relatório Trimestral de Inflação e posterior coletiva do presidente do BC, Roberto Campos Neto, e do diretor de Política Econômica, Diogo Guillen, às 11h.
- Assim, alinhado ao exterior, esperamos que o Ibovespa se desvalorize, na esteira das bolsas externas e *commodities*; o dólar se fortaleça frente ao real, em sintonia com a maioria das moedas emergentes; e a curva de juros agregue prêmios de risco, refletindo a alta do dólar e das taxas dos *treasuries*, além de uma certa cautela com o encaminhamento futuro das questões fiscais domésticas.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

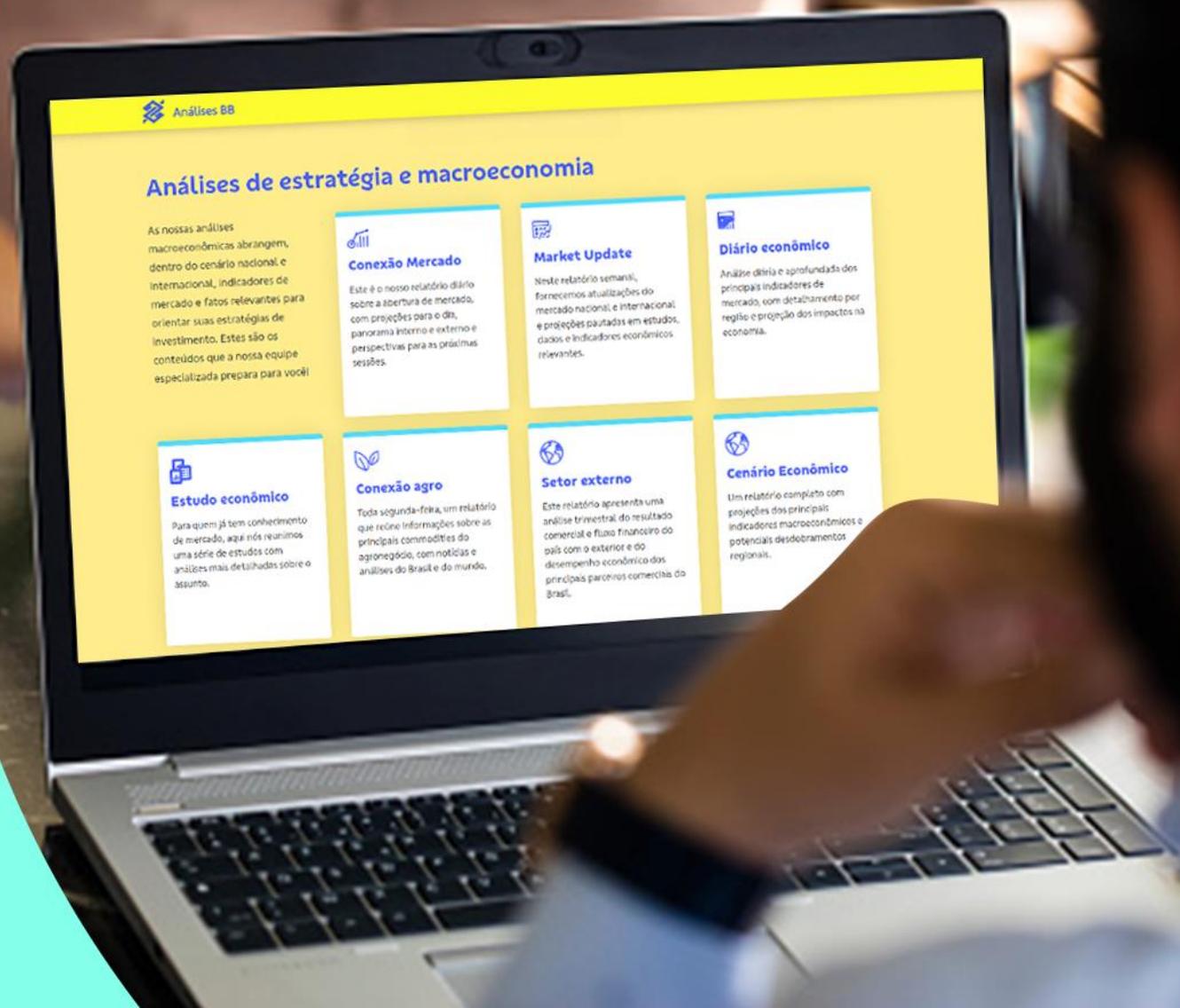
Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.